

INTRODUÇÃO A ÉTICA

O ser humano age no mundo em que vivemos de acordo com valores pré-estabelecidos. Isso significa que as coisas e as ações realizadas podem ser hierarquizadas de acordo com as noções de bem e de justo compartilhadas por um grupo de pessoas. O homem é um ser que avalia sua conduta a partir de valores morais, ou seja, a partir da moralidade que possui, portanto, o homem é um ser moral. Embora os termos moral e ética na maioria das vezes sejam usados como sinônimos; existe diferença entre os conceitos, pois são um pouco diferentes, desta maneira torna-se possível fazer uma distinção entre eles. Mas o que é a moral? E o que é a ética? E qual a diferença entre moral e ética? Isso é o que veremos a seguir:

- **MORAL** – A palavra moral vem do latim *moralis*, *morale* e significa o que é relativo aos “costumes”. É o conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um determinado grupo de pessoas com o objetivo fundamental de obter uma melhor relação em sociedade. Como as comunidades humanas são distintas entre si, tanto no espaço quanto no tempo, os valores podem ser distintos de uma comunidade para outra, o que origina códigos morais diferentes. Podemos dizer de modo simplificado, que o sujeito moral é aquele que age bem ou mal, na medida em que acata ou transgredir as regras morais.
- **ÉTICA** – A palavra ética vem do grego *ethikos* e significa o que é relativo ao “modo de ser”, “comportamento”. É a parte da filosofia (disciplina filosófica) que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral. A ética é uma disciplina teórica sobre uma prática humana, que é o comportamento humano. No entanto, as reflexões éticas não se restringem apenas à busca de conhecimento teórico sobre valores humanos, cuja origem e desenvolvimento levantam questões de caráter sociológico, antropológico, religioso e etc. A ética é uma filosofia prática, sobre a prática humana.

ÉTICA E POLÍTICA

Se a política tem como finalidade a vida justa e feliz, isto é, a vida propriamente humana digna de seres livres, então é inseparável da ética. De fato, para os gregos, era inconcebível a ética fora da comunidade política - a pólis como *koinonia* ou comunidade dos iguais, pois nela a natureza ou essência humana encontrava sua realização mais alta. Quando estudamos a ética, percebemos que Aristóteles distinguiu entre teoria e prática e, nesta, entre fabricação e ação, isto é, diferenciara *poiesis* de *praxis*. Percebemos também que reservara à *praxis* um lugar mais alto do que à fabricação, definindo-a como ação voluntária de um agente racional em vista de um fim considerado bom. A *praxis* por excelência é a política. A esse respeito, na *Ética a Nicômaco*, escreve Aristóteles: Se, em nossas ações, há algum fim que desejamos por ele mesmo e os outros são desejados só por causa dele, e se não escolhermos indefinidamente alguma coisa em vista de uma outra (pois, nesse caso, iríamos ao infinito e nosso desejo seria fútil e vão), é evidente que tal fim só pode ser o bem, o Sumo Bem (...). Se assim é, devemos abarcar, pelo menos em linhas gerais, a natureza do Sumo Bem e dizer de qual saber ele provém. Consideramos que ele depende da ciência suprema e arquetônica por excelência. Ora, tal ciência é manifestamente a política, pois é ela que determina, entre os saberes, quais são os necessários para as cidades e que tipos de saberes cada classe de cidadãos deve possuir (...). A política se serve das outras ciências práticas e legisla sobre o que é preciso fazer e do que é preciso abster-se; assim sendo,

o fim buscado por ela deve englobar os fins de todas as outras, onde se conclui que o fim da política é o bem propriamente humano. Mesmo se houver identidade entre o bem do indivíduo e o da cidade, é manifestamente uma tarefa muito mais importante e mais perfeita conhecer e salvaguardar o bem da cidade, pois o bem não é seguramente amável mesmo para um indivíduo, mas é mais belo e mais divino aplicado a uma nação ou à cidade. Platão identificara a justiça no indivíduo e a justiça na polis. Aristóteles subordina o bem do indivíduo ao Bem Supremo da polis. Esse vínculo interno entre ética e política significava que as qualidades das leis e do poder dependiam das qualidades morais dos cidadãos e vice-versa, isto é, das qualidades da cidade dependiam as virtudes dos cidadãos. Somente na cidade boa e justa os homens podem ser bons e justos; e somente homens bons e justos são capazes de instituir uma cidade boa e justa.

PRINCIPAIS TEORIAS ÉTICAS

a) O Relativismo Moral:

O relativismo moral é a teoria que afirma que as afirmações morais (isso é bom, aquilo é mau) são relativas à cultura. Para o relativista moral, não existe algo objetivamente bom ou mau; o relativista moral afirma que algo considerado mau em determinada cultura pode ser considerado bom em outra cultura. O relativista moral tende a considerar que “bom” é aquilo que é socialmente aprovado e “mau” é aquilo que é socialmente desaprovado em determinada cultura.

b) O Absolutismo Moral:

O absolutismo moral é a teoria que afirma que existem valores morais objetivos. Para o absolutista moral, uma ação é boa ou má, independentemente da cultura à qual o agente pertença. O absolutista moral parte de princípios éticos definidos e deles deduz suas proposições morais.

c) O Utilitarismo:

O utilitarismo é a teoria que afirma que se deve buscar maximizar os benefícios e minimizar os malefícios para a maior quantidade de pessoas. O utilitarista faz uma espécie de cálculo ético para chegar à conclusão de que uma ação é boa (a que maximiza os benefícios e minimiza os malefícios) e outra é má (a que não maximiza os benefícios e/ou não minimiza os malefícios).

Lembre-se: A moral é a consideração do que é bem ou mal. A ética é o estudo das teorias que vão explicar a moral. A moral é a prática, a ética é a teoria.

EXERCÍCIOS

01. (PUC/PR – 2008) Em relação à definição de Bem apresentada por Aristóteles, no Livro I da *Ética a Nicômaco*, considere as seguintes alternativas:

- I. O Bem é algo que está em todas as coisas, sendo identificada nos objetos, mas não entre os homens.
- II. O Bem é aquilo a que todas as coisas tendem, ou seja, o bem é definido em função de um fim.
- III. O Bem é o meio para termos uma ciência eficiente e útil, tal como a arte médica será eficiente se tivermos o bem como meio de sua prática.
- IV. O Bem é algo abstrato, de difícil acesso à compreensão humana.

De acordo com tais afirmações, podemos dizer que:

- a) Apenas a alternativa II está correta.
- b) As alternativas II e III estão corretas.
- c) Todas as alternativas estão corretas.
- d) As alternativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas a alternativa III está correta.

02. (IFPB – 2009) O código de ética utilizado pelas empresas, em seu contexto fundamental, favorece o aprimoramento do agir humano nas relações do trabalho, resguardando um princípio de causalidade filosófica. A saber, o princípio

- a) da oportunidade.
- b) da cooperação.
- c) do bem.
- d) do fazer.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

03. (UEL/PR – 2008) Leia os textos a seguir:

A amizade perfeita é a dos homens que são bons e afins na virtude, pois esses desejam igualmente bem um ao outro enquanto bons, e são bons em si mesmos. Ora, os que desejam bem aos seus amigos por eles mesmos são os mais verdadeiramente amigos, porque o fazem em razão da sua própria natureza e não acidentalmente.

(ARISTÓTELES, *Ética a Nicômaco*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 381-382. Os Pensadores IV.)

Os amigos formam uma unidade mais completa e mais perfeita do que os indivíduos isolados e, pela ajuda recíproca e desinteressada, fazem com que cada um seja mais autônomo e mais independente do que se estivesse só.

(CHAUÍ, M. de S. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 323.)

Com base nos textos acima e nos conhecimentos sobre o pensamento ético e político de Aristóteles, considere as afirmativas a seguir.

- I. Uma sociedade de amigos é mais perfeita e durável por considerar a lei como norma mantenedora da amizade.
- II. Os amigos tornam a sociedade política perfeita ao se isolarem.
- III. Os virtuosos e bons são verdadeiramente amigos por desejarem o bem reciprocamente.
- IV. A amizade só pode existir entre os virtuosos, que são semelhantes em caráter; por isso, formam uma sociedade justa.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e IV.

Aula: Introdução à ética

- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

04. (UEL/PR) "Desde suas origens entre os filósofos da antiga Grécia, a Ética é um tipo de saber normativo, isto é, um saber que pretende orientar as ações dos seres humanos". Fonte: CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2000, p. 9.

Com base no texto e na compreensão da ética aristotélica, é correto afirmar que a ética:

- a) Orienta-se pelo procedimento formal de regras universalizáveis, como meio de verificar a correção ética das normas de ação.
- b) Adota a situação ideal de fala como condição para a fixação de princípios éticos básicos, a partir da negociação discursiva de regras a serem seguidas pelos envolvidos.
- c) Pauta-se pela teleologia, indicando que o bem supremo do homem consiste em atividades que lhe sejam peculiares, buscando a sua realização de maneira excelente.
- d) Contempla o hedonismo, indicando que o bem supremo a ser alcançado pelo homem reside na felicidade e esta consiste na realização plena dos prazeres.
- e) Baseada no emotivismo, busca justificar a atitude ou o juízo ético mediante o recurso dos próprios sentimentos dos agentes, de forma a influir nas demais pessoas.

Respostas: 01- A; 02- C; 03- C; 4- C.

SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO NOS ESTUDOS:

Filmes:

- **A lista de Schindler (1993, EUA, Steven Spielberg)** – Demonstra como o componente moral de apenas um indivíduo pode interferir em suas decisões e escolhas sobre certo e errado, justo e injusto, transformando sua própria vida e a vida de centenas de outros seres humanos.

Livros:

- **Ética Prática (Peter Singer)** – Filósofo australiano que trata a ética de uma forma extremamente polêmica, tratando exemplarmente de temas como: direitos dos animais, aborto, natureza ética, eutanásia e fome no mundo, entre outros.

Sites:

- <http://www.ansa.it/ansalatinabr/notizie/fdg/201006181608378596/201006181608378596.html> - Site com uma notícia sobre a morte do grande escritor José Saramago, falando da ligação de seu estilo literário com a ética, fica aí a nossa homenagem a este grande escritor português.